

A VOZ DO BAIRRO

Boletim número 5 de 20 a 27 de Agosto Conselho Popular de Saúde, bairro Alto da Bela Vista, São Félix do Coribe

CONSELHO DE SÃO FÉLIX (BA) FAZ CAMPANHA CONTRA VOLTA ÀS AULAS

Na manhã desta quarta-feira, os militantes do Conselho Popular de Saúde de São Félix do Coribe, na Bahia, saíram às ruas para fazer campanha contra a política criminosa de volta às aulas que está sendo defendida pelos golpistas. Junto

à denúncia, os militantes exigiram testes e vacina para todos. A próxima reunião do conselho ocorrerá no sábado (22), às 9h, na Rua da Cerâmica. Às 11h30, o conselho também organizará um almoço em seu restaurante comunitário.

SÃO FÉLIX JÁ REGISTRA 4 MORTES POR COVID-19, É HORA DE FAZER O TESTE EM TODOS OS MORADORES PARA EVITAR MAIS ÓBITOS.

Os testes já chegaram em nossa cidade, porém em um município controlado pela burguesia, o teste custa R\$ 350,00.

Uma verdadeira política criminosa, que tem o objetivo deixar o povo pobre e trabalhador morrer a mínima.

O teste precisa ser usado por todos e gratuitamente, nada de engordar os bolsos de empresários locais, nem nacional e muito menos os estrangeiros, o teste é um direito e os trabalhadores

precisam serem testados, para assim identificarmos os munícipes infectados e tomar as medidas necessárias para evitar as mortes, quanto antes souber, mais rápido é a cura.

Na manhã desta quarta-feira, os militantes do Conselho Popular de Saúde saíram às ruas para fazer campanha contra a política criminosa de volta às aulas que está sendo defendida pelos golpistas. Junto à denúncia, os militantes exigiram testes e vacina para todos.

A MERENDA ESCOLAR PRECISA CHEGAR EM CADA ESTUDANTE MATRICULADO

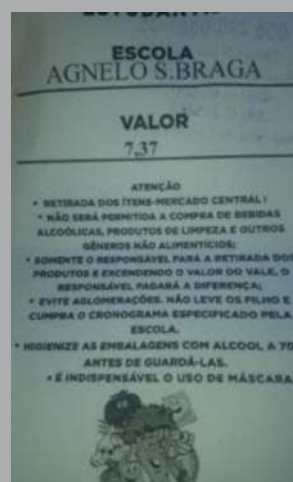
Desde o primeiro dia de pandemia todos os estudantes de São Félix estão sem merenda escolar.

E de uma forma covarde o prefeito municipal distribuiu um vale alimentação de menos de 10 reais, um verdadeiro ataque aos estudantes e seus familiares.

Quem em São Félix acha que pode se alimentar uma pessoa com 10 reais ao mês?

A merenda escolar precisa voltar a ser distribuída novamente nas escolas mesmo durante a pandemia, o município precisa organizar a distribuição de casa em casa. E cestas básicas precisam ser entregues como forma de complemento alimentar para todos os estudantes.

Aqui em São Félix temos um exemplo dos programas sociais apresentados pela direita. O prefeito da cidade, Chepa Ribeiro (PP), elaborou um kit de alimentação para os estudantes durante a pandemia. Esse "programa social" para alimentação dos estudantes é um verdadeiro escân-



dalo de tão miserável. Os estudantes da escola Municipal João de Deus receberam da prefeitura a quantia de R\$4,72 e do colégio Leônidas e a Escola São Félix o dobro: R\$7,37.

O valor é uma medida totalmente desrespeitosa as famílias dos estudantes porque é evidente que sugerir alimentar uma criança por trinta dias com menos de R\$10,00 é uma política criminosa. Na verdade, é para fazer o povo passar fome.

Sem falar que é uma demagogia, apenas uma campanha nefasta para encobrir a total paralisia diante das necessidades dos São-Felense causadas durante a pandemia.

TRANSFORMAR A ESCOLA JOÃO DE DEUS EM UM RESTAURANTE POPULAR DISTRIBUINDO 3 REFEIÇÕES DIÁRIAS

Nesse momento é preciso aumentar a organização do Conselho Popular de Saúde e arrancar da prefeitura a proposta do manifesto de fundação que foi discutido com o prefeito, transformar a Escola João de Deus em um restaurante popular distribuindo 3 refeições diárias: café da manhã, almoço e jantar. E também um salário mínimo para todos os estudantes e de-

sempregados que neste momento estão passando extrema necessidade.

A política do prefeito municipal Chepa Ribeiro segue a política nacional da burguesia em jogar todo o peso da crise atual nas costas da população pobre e trabalhadora, enquanto distribui bilhões para os banqueiros e outros tubarões capitalista, e conduzindo os estudantes para a fome.

FORA BOLSONARO E TODOS OS GOLPISTAS

Militantes do Partido da Causa Operária participaram de ato pelo Fora Bolsonaro no Jardim Jacaré, estiveram presentes também membros do

Comitê Fora Bolsonaro e do Conselho Popular da cidade. O ato na cidade ocorreu no Jardim Jacaré Santa Maria.



RESTAURANTE DE CAMPANHA TODOS OS SÁBADOS 11H E 30 MIN

O Conselho Popular de Saúde é formado pelos moradores do bairro Bela Vista, e vem mantendo um restaurante comunitário para suprir coletivamente as necessidades alimentares dos moradores.

Com a crise econômica capitalista e a pandemia do coronavírus, a população pobre se vê ameaçada pela fome. Os governos burgueses, preocupados em salvar os banqueiros e os grandes capitalistas, não propuseram qualquer medida real de amparo à população. Os R\$ 600,00 do auxílio emergencial se mostraram totalmente insuficientes para garantir a sobrevivência da população, uma vez que não cobrem nem os gastos mensais de uma família com alimentação. Isso sem dizer dos gastos com aluguel, vestuário, medicamentos e transporte.

Militantes do Partido da Causa Operária e do Comitê de Luta contra o Golpe participam do Conselho Popular, que já entregou uma pauta de reivindicações dos moradores à prefeitura municipal e exigiu respostas para suas necessidades.

A criação do restaurante popular é uma importante iniciativa e auto-organização da população, que não pode ficar à mercê dos partidos burgueses e seus governos.

O papel da esquerda, sobretudo no contexto da pandemia do covid-19, é organizar e mobilizar o povo para defender suas condições de vida e garantir o atendimento às suas necessidades fundamentais. A política de atrelamento à burguesia, conhecida como Frente Ampla, não vai além de pequenas concessões, pequenas esmolas, com o objetivo expresso de impedir que haja uma explosão social no país.

O problema da saúde é um ponto-chave. Em todas as regiões do país se visualiza a falência do Sistema Único de Saúde (SUS), consequência das políticas neoliberais implementadas desde o golpe de Estado. Não há leitos hospitalares para atender a população e centenas de unidades de saúde estão funcionando sem equipamentos de proteção individual. Hospitais apresentam su-

perlotação, especialmente nos bairros pobres, o que os torna vetores da expansão da contaminação. Profissionais da saúde têm sido infectados no exercício de suas funções. Não há testes em massa para a população e o isolamento social não é realidade para a maioria da população trabalhadora, devido à falta de condições econômicas. A situação é de catástrofe social.

Os Conselhos Populares também têm a função de exigir medidas de saúde para proteger a população. Se faltam médicos e equipes de atendimento nos postos de saúde, o conselho deve reivindicar. É necessário exigir a disponibilização de testes massivos e atendimento adequado para as pessoas já infectadas, com respiradores mecânicos nos hospitais. Os trabalhadores não podem ser expostos à contaminação e morte em função dos interesses dos patrões, que querem continuar obtendo seus lucros.

VENHAM PARA A REUNIÃO DO CONSELHO, SEJA UM CONSELHEIRO DA SUA RUA

A próxima reunião do conselho ocorrerá no sábado (22), às 9h, na Rua da Cerâmica. Às 11h30, o conselho também organizará um almoço em seu restaurante comunitário.